

Respostas dos Exercícios

Gestão de Recursos e Projetos **Introdução à Gestão de Projetos, Projetos** **Sociais, Motivação e Empreendedorismo**

Marco Buzetto



editora
VIENA

1ª Edição
Bauru/SP
Editora Viena
2016

Capítulo 1

1. Com o processo de mercantilização, a Inglaterra se tornou um dos maiores impérios coloniais da época. Qual se tornava o foco principal da mercantilização? Explique.

Por conta do processo de mercantilização marítimo, o capital passava, agora, a ser acumulado com o foco na venda de produtos, não mais com o escambo comum no período feudal.

2. Por conta do desenvolvimento do mercado marítimo, quais elementos podemos citar como nascentes em decorrência deste processo e qual a visão de cada um deles?

Surgimento da classe burguesa, preocupada com a expansão do capital; a expansão ultramarina, buscando novos horizontes abrindo caminho para a expansão comercial e, como já mencionado, o “metalismo”, nivelando as relações de poderio e riquezas em forma de acúmulo de metais preciosos.

3. Segundo Huberman, quais as principais diferenças entre Sistema de Corporações e Sistema Fabril?

Sistema de Corporações e Sistema Fabril.

4. Em relação à falta de diretrizes e normas trabalhistas, podemos dizer que a mão de obra diversificada entre gênero e idade era igualmente remunerada? Explique sua resposta e cite pontos que fortaleçam seus argumentos.

Não. Mulheres e crianças normalmente recebiam menos pelo trabalho. Devido à falta de clareza e diretrizes trabalhistas para o novo modelo de produção, além dos baixos salários, esses trabalhadores não contavam com cargas horárias definidas de trabalho, além de diferenciação de gênero para pagamento de salários e a contratação de crianças, o que diminuía exponencialmente o custo da produção, aumentando a lucratividade da empresa.

5. Quais as propostas dos modelos modernos de sindicatos surgidos após a Revolução Industrial? Suas preocupações atendem às necessidades de sua época? Argumente.

Reivindicações de melhores condições de trabalho são características de organizações de trabalhadores livres que lutam por direitos, e sobre este ideal

surgem conceitos de menores cargas horárias de trabalho, férias remuneradas, entre outras partindo da iniciativa de sindicalistas e também da classe operária. Porém, também surgem ideias de controle social por parte do estado, como a exemplo de políticas de controle de natalidade, buscando diminuir os níveis de miséria social.

6. Descreva quais foram as principais alterações em relação aos direitos dos trabalhadores no Brasil a partir do final do século XIX. Cite exemplos 3 exemplos.

1935: Lei de Indenização por Despedida Injusta. 1939: Organização da Justiça do Trabalho. 1943: Consolidação de Leis do Trabalho. 1946: Direito à greve. 1949: Folga semanal remunerada. 1966: Estatuto do Trabalhador Rural. 1966: Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. 1973: Novas Leis do Trabalho Rural.

7. Quais eram as principais preocupações revolucionárias a partir da Revolução Russa? As questões se baseavam em conceitos crescentes de esquerda e direita? Explique.

A Revolução Russa teve como pano de fundo conceitos comunistas de pensamento, abordando questões de benefício social e reivindicando direitos ao povo. Isso fez com que a revolução em si partisse do povo, com o ideal de retirar do poder o velho modelo de governo, pautando também a reivindicação e distribuição de terras que antes eram de posse apenas de militares, família real, burguesia e igreja.

8. Baseado em Hobsbawn, percebemos que grande parte da população ainda se encontrava em áreas rurais com baixo respaldo governamental. Estas populações possuíam qualificações educacionais e profissionais? Explique e cite números que reforcem seu argumento.

Em períodos pré-II Guerra Mundial, os números de pessoas alfabetizadas ainda eram muito pequenos, tendo em vista sua permanência em regiões rurais, onde não possuíam qualquer respaldo da sociedade ou do Estado para seu aprimoramento educacional.

Antes da Segunda Guerra Mundial, mesmo a Alemanha, França e Grã-Bretanha, três dos maiores países, mas desenvolvidos e instruídos, com uma população total de 150 milhões, não tinham juntos mais que aproximadamente 150 mil universitários, um décimo de 1% de suas populações somadas. Contudo, no fim da década de 1980, os estudantes eram contados aos milhões na França, República Federal da Alemanha, Itália, Espanha e URSS (para citar apenas países europeus), isso sem falar do Brasil, Índia, México, Filipinas e, claro, EUA, que tinham sido pioneiros na educação universitária em massa. A essa altura, em países educacionalmente ambiciosos, os estudantes formavam mais de

2,5% da população total – homens, mulheres e crianças – ou mesmo, em casos excepcionais, mais de 3%. Não era incomum 20% do grupo etário de vinte a 24 anos estar recebendo educação formal. Mesmo os países academicamente mais conservadores – Grã-Bretanha e Suíça – haviam aumentado essa taxa para 1,5%. (HOBSBAWN, 1995, p. 290)

9. Sintetize as principais características de formação e identidade da Organização das Nações Unidas e o cenário no qual fora criada.

Em um cenário pós-guerra, ainda em 1945, cinquenta países assumem compromisso com a criação da ONU que é fundamentada na filosofia de igualdade para todos os seus países representantes, promovendo essa mesma igualdade e auxílio para países dispostos a dialogar segundo suas premissas. A ONU é, então, uma organização formada em âmbito internacional preocupada com questões que estão além dos modelos organizacionais anteriores, que pontuavam questões singulares em nível regionais, quando muito a níveis nacionais e internacionais restritos a uma necessidade específica. Elabora diretrizes, regras e metas que, sistematicamente, devem ser cumpridas, se assim aceitas em comum acordo por todos os países que aderiram e aderem sua comissão, recebendo fiscalização e cobrança quanto a essa participação.

Capítulo 2

1. Comparada a outras realidades de mundo onde não havia princípios de globalização e generalização de comércio, concorrência, capital, etc., quais os principais pontos de inovação por necessidade que podemos considerar em um mundo globalizado? Como podemos comparar realidades distantes com base na globalização?

(Resposta individual com base na leitura do livro e com base em:)

A comparar com realidades do passado, percebemos que o tempo é um princípio de necessidade de inovação de qualidade e processos de produção. Em um mundo globalizado existe a necessidade de se atender às pessoas com o máximo de rapidez sem deixar a qualidade de lado. Comparar as transformações das sociedades e dos meios de produção é um processo positivo para compreendermos melhor nosso meio e criar boas condições para a realização de nossos empreendimentos.

2. Responsabilidade social é uma obrigação que as empresas possuem para com seus clientes e comunidades, ou é simplesmente uma relação de contrapartida pela utilização de recursos naturais? Explique sua posição.

Responsabilidade social pode ser considerada uma contrapartida, pois as empresas são responsáveis pela utilização de recursos naturais, tendo a obrigação – no mundo contemporâneo – de se apoiarem em ações que representem um benefício à sociedade e ao meio ambiente em decorrência de sua produção. É crescente o número de clientes que pesquisam sobre a empresa antes de comprar seus produtos, a fim de estabelecer uma relação positiva entre empresa, cliente e meio ambiente.

3. Ainda sobre responsabilidade social, você acha correto afirmar que as empresas estão preocupadas apenas com seu meio de produção para atrair mais clientes, atrelando sua marca a políticas ambientalmente corretas, ou os conceitos de responsabilidade social, hoje, são inerentes e legítimos às empresas modernas?

(Resposta de individual)

4. Apoiar projetos sociais e iniciativas sustentáveis é um modo de responsabilidade social positivo o qual as empresas devem adotar? Justifique.

Sim. Pois, transformar o meio ambiente não é tarefa apenas de políticas governamentais, é uma ação conjunta. Empresas que minimizam seu impacto de exploração natural do meio ambiente adotando iniciativas sustentáveis e de responsabilidade social possuem maior visibilidade no mercado atual, agregando valor positivo ao produto e sua marca.

5. Em poucas palavras, defina as principais características de um empreendedor.

Empreendedor é arrojado em suas tarefas, dedicado a realizar suas ações, e essas características não estão ligadas apenas às questões comerciais e/ou empresariais. É definido pelo potencial de conseguir pôr em prática suas ideias, transformando cada uma delas em ações reais, tanto em formatos comerciais quanto em modelos voltados para a realização de atividades em prol de determinada causa, seja a si mesmo ou a outros.

6. O empreendedor possui habilidades que outras pessoas ainda não desenvolveram. Isso pode insinuar que qualquer pessoa pode ser empreendedora. Porém, todos nós possuímos vocação empreendedora? Justifique.

É correto afirmar que muitos podem se tornar grandes empreendedores, e muitos possuem habilidades. Porém, poucas pessoas possuem a força de vontade,

compreensão e engajamento real que possui alguém com verdadeira vocação empreendedora. Não são todas as pessoas capazes de por em prática o que imaginam, pois não sabem como, onde, seus motivos, suas capacidades, etc., enquanto que eu empreendedor de verdade sabe desenvolver seus potenciais para atingir suas metas.

7. A transformação constante de sua realidade é uma característica justificável pelas quais o empreendedor realiza seus objetivos? Por quê?

A realização de projetos, além de tudo, auxilia na criação de um espírito coletivo em prol das causas humanitárias, refletindo na consciência cidadã dos indivíduos de modo que estes compreendam as sociedades de forma sensível, como indivíduos inseridos e agentes de transformação social, e não apenas como membros isolados em uma sociedade.

8. O que podemos compreender sobre “transformar a realidade a sua volta”? Explique.

Transformar a realidade é fazer melhorias em uma esfera social onde um projeto pode ser aplicado. Projetos visam transformar seu meio, seja ele empresarial e/ou comunitário. A transformação, porém, parte de um espírito coletivo em busca de mudanças.

9. Projetar uma imagem de sucesso está ligado à vaidade pessoal do empreendedor ou é parte de uma característica de confiança à sua própria causa? Explique.

Projetar uma imagem de sucesso, para o empreendedor, é acreditar em si mesmo de tal maneira que consiga se imaginar como uma pessoa de sucesso, indo muito além, acreditando em seu potencial e fazendo com que as pessoas a sua volta também o reconheçam como um grande empreendedor, acreditando em suas propostas, compreendendo seus pontos de vista e apostando junto dele em seus projetos. Acreditar em si mesmo é o primeiro passo para o sucesso.

10. Quanto à imagem de seu empreendimento, é necessário fazer com que o outro também acredite em seu sucesso? Por quê?

Além de sua própria imagem, o bom empreendedor deve conseguir projetar, também, o sucesso de seu empreendimento, de suas metas atingidas e do seu projeto realizado. Projetar essa imagem de sucesso de seu projeto traz consigo novas experiências ainda não vivenciadas. Fazer com que outras pessoas acreditem em suas ideias e potencial do projeto torna mais próxima sua realidade.

11. Em poucas palavras, explique como fortes laços de amizade e comprometimento podem nos ajudar. É necessário manter próxima as pessoas que acreditam e colaboram com nosso empreendimento?

(Resposta individual com base em:)

Sim. Fortes laços de amizade e comprometimento ajudam a estabelecer relações mais próximas e reais para a realização de um projeto, tornando-o mais visível e coerente aos olhos de terceiros, que provavelmente apostarão e acreditarão na execução e potencial do projeto.

12. Durante toda a história humana as sociedades enfrentaram momentos de crises, seja em sua economia pura e simplesmente ou então em forma de guerras e conflitos com impactos negativos à forma como a qual nos relacionamos, também profissionalmente. As crises são momentos apenas de acontecimentos ruins ou podemos tirar coisas boas mesmo quando tudo parece colaborar para o contrário? Explique.

Momentos de crise podem nos ajudar a compreender melhor os fatos a nossa volta. Empreender de forma consciente é conviver com riscos bons e ruins diariamente. Uma crise financeira pode ser a oportunidade de olharmos para nossos projetos com um pouco mais de atenção, enxergando quais são os passos necessários para continuarmos no caminho certo, ou então criamos novos caminhos.

13. O sucesso pode nos causar certa sensação de “conforto” e confiabilidade de que tudo sempre dará certo. Como o empreendedor lida com este tipo de situação?

Um empreendedor de sucesso deve saber lidar com o sucesso. Compreender que as transformações em seu universo são tão rápidas e entender sua posição em relação aos processos que o fizeram chegar até onde chegou pode ajudar, e muito, a manter os pés no chão.

14. Compreender e saber lidar com suas perdas é uma característica positiva do empreendedor? Por quê?

(Resposta de individual com base em:)

Saber perder é importante para que o bom gestor tenha consciência e conhecimento de suas capacidades: ampliá-las quando necessário, sabendo corrigir os erros e melhorar seus passos evitando novas perdas. Além disso, este é um momento de reflexão sobre seus caminhos e ações.

15. Uma caixa de ferramentas desorganizada faz com que demorem a encontrar a ferramenta certa a qual estamos precisando para determinada finalidade. Esta ideia pode ser aplicada em nossas vidas e empreendimentos? Explique.

(Resposta individual com base em:)

Sim. O exemplo nos diz que um gerenciamento de qualidade e boa liderança dependem, também, da qualidade de organização do espaço físico onde se encontra o líder e sua equipe de trabalho, mantendo o escritório de projeto sempre bem organizado para facilitar o dia a dia com respostas mais rápidas.

16. A falta de organização pode fazer com que uma empresa ou empreendimento perca clientes? Esta ideia é justificável? Como?

(Resposta individual com base em:)

Ser desorganizado e/ou manter um ambiente de trabalho desorganizado, principalmente em relação à comunicação, pode sim fazer com que uma empresa ou empreendimento perca clientes. Quanto maior a organização, maior o controle de qualidade sobre compartilhamento de informações e comunicação.

17. Processos simplificados nos ajudam a resolver com mais agilidades os possíveis conflitos e riscos do dia a dia. Porém, quais medidas podemos adotar, por exemplo, dentro de uma empresa para que esta seja mais eficiente?

(Resposta individual com base na leitura do capítulo e com base em:)

Criar canais de comunicação que atendam diretamente o colaborador e/ou cliente, manter uma carta com os clientes, fornecedores e colaboradores mais requisitados, qualidade e agilidade na comunicação, motivar os funcionários com abordagens positivas, criar um case de respostas a possíveis riscos que envolvam o ambiente de trabalho. Estas são algumas medidas que colaboram para a eficiência profissional.

18. Como podemos sintetizar a ideia de “mudar o foco”? Quando esta ideia é necessária?

(Resposta individual com base em:)

Mudar o foco da empresa é uma necessidade quando seu mercado parece estagnado, ou quando se prevê uma queda brusca em sua produção, por exemplo, por conta de conflitos de mercado que não necessariamente são atitudes internas da empresa. Aí surge a necessidade de inovar, e criar novas tendências, novos mecanismos, novos meios. Enfim, hora de se readaptar para não ficar para trás.

19. Inovar quer dizer apostar todas as fichas sem analisar a realidade? Explique.

Não. Inovar que dizer simplesmente criar algo novo dentro do escopo de trabalho de uma empresa e/ou projeto. Para isso, a análise de mercado e análise interna das condições e necessidades do ambiente são indispensáveis.

20. Quem inova? Apenas o empreendedor sozinho em sua sala ou esta é uma ação coletiva que parte, inclusive, de seus colaboradores e funcionários?

(Resposta individual com base em:)

Em um ambiente de trabalho, inovar requer o comprometimento coletivo, de todos, desde o líder aos diferentes níveis de equipes. Para inovar é preciso motivação coletiva, é preciso envolvimento e visão.

21. Em quais momentos podemos considerar a necessidade de inovar em nossas ações, sejam elas pessoais, profissionais e na realidade de nossas empresas e empreendimentos?

(Resposta individual com base na leitura do capítulo)

22. Para empreender com qualidade é necessário um processo eficaz e constante de análise e monitoramento de nossas realidades? Explique.

(Resposta individual com base na leitura do capítulo e com base em:)

Analisar e monitorar constantemente nossa realidade é essencial para um bom funcionamento e gerenciamento de novos empreendimentos. É com base em análises de mercado, análises de meio ambiente, análises de equipe, pessoas, etc., que podemos transformar nossas ideias em projetos de qualidade. É desse modo, analisando constantemente a realidade ao nosso redor, que podemos transformar nosso meio.

Capítulo 3

1. Como podemos reconhecer um projeto social?

Em resumo, podemos considerar como projeto social o empenho da associação de pessoas em prol de uma ou mais causas específicas visando a melhor qualidade de vida e/ou realização de uma ação que beneficie a sociedade de alguma maneira. Esta pode ser uma ação assistencialista que ajude pessoas menos favorecidas

economicamente, por exemplo, a conseguir auxílio para melhorias em suas casas, ruas, bairro etc., com apoio de empresas públicas e/ou privadas, assim como apoio do Estado por meio de programas sociais.

2. A coletividade é parte da realização de um projeto? Por quê?

Sim. Para um projeto ser realizado o mesmo depende o envolvimento e articulação de responsabilidades e habilidades de várias pessoas de vários setores de uma empresa e/ou comunidade. Um projeto é um trabalho em equipe, e sua realização depende exclusivamente do envolvimento entre si das pessoas desta equipe para uma finalidade comum, que é a execução e realização, ou seja, a entrega do projeto como objeto final.

3. Quem pode propor um projeto social? Uma ou mais pessoas?

Um projeto pode ser proposto por apenas uma pessoa, como também uma proposição de várias pessoas dedicadas a um mesmo ideal. Pode ser idealizado por um membro da sociedade civil, um líder comunitário, pessoa comum, etc., e também por membros e diretores de empresas e indústrias que buscam melhorias em seus ambientes de trabalho e/ou adequação de seus meios de produção. Lembrando que, mesmo o projeto sendo proposto por apenas uma pessoa, sua realização exige o envolvimento de uma equipe diversificada.

4. Um projeto social é realizado para atender a certas necessidades, ou é realizado apenas como forma de exercício coletivo? Justifique.

Certamente pode ser utilizado como um exercício coletivo, uma dinâmica em grupo ou até mesmo um trabalho de conclusão de curso. Porém, um projeto social está intimamente ligado à transformação de um meio social, seja ele ligado a sociedade em si ou mesmo a processos internos de empresas, atendendo suas respectivas necessidades.

5. Você acredita que as demandas sociais e necessidades dos indivíduos enquanto sociedade muda por conta do crescente volume populacional, ou o aumento da população não afeta nossos meios de produção, por exemplo, e o modo como lidamos com nossa realidade?

(Resposta de interpretação individual)

6. Podemos dizer que um projeto é uma ação pontual com finalidade específica? Justifique sua resposta.

Sim. Pois, um projeto possui início e fim predeterminados. Todas as suas etapas seguem planos que pretendem atingir um ponto específico, cuja finalidade é a entrega do projeto. Cada projeto possui uma finalidade específica, como também vários projetos podem ser realizados para alcançar uma só finalidade ao final de todos.

7. É importante o envolvimento de todos na realização de um projeto? Por quê?

Sim, pois, um projeto não pode ser realizado apenas por seu proponente ou idealizador. É necessária uma ou mais equipes para realizar todos os planos dentro do projeto. O envolvimento e dedicação de todos, então, são fundamentais.

8. Por “todos” compreendemos todas as pessoas, ou existem momentos nos quais certos interesses e pessoas não estão prontos para serem envolvidos em determinado projeto? Justifique.

(Resposta de interpretação individual sobre o seguinte contexto):

Existem momentos em que terceiros podem querer se envolver na realização do projeto ou em fases específicas, como políticos, empresários, líderes comunitários, outras organizações e empresas, etc., mas que focam sua participação como plataforma para si mesmos.

9. “Pensar fora da caixa” pode nos ajudar a compreendermos melhor nossas necessidades? Como podemos iniciar este pensamento?

(Resposta de interpretação individual)

O “pensar fora da caixa” está diretamente associado ao modo com o qual o indivíduo lida com seu meio, a maneira com a qual compreende a si mesmo e seus arredores, contribuindo para uma melhor compreensão de nossas necessidades e potenciais realizações de melhorias. Dessa forma, compreendendo o plano geral para uma transformação geral, pode-se iniciar este tipo de pensamento.

10. É fácil “pensar fora da caixa”? Por quê?

(Resposta de interpretação individual)

“Pensar fora da caixa” depende de uma análise aprofundada de si mesmo e do meio no qual se está inserido. Muitas vezes este processo é dificultado por conta dos condicionamentos cotidianos que recebemos durante toda a vida. “Pensar fora da caixa”, então, é um exercício diário e uma demonstração de rebeldia.

11. O gerente do projeto precisa conhecer seu meio e saber quais as realidades a sua volta que determinem a necessidade do projeto, ou pode ser uma pessoa totalmente avessa a estas necessidades? Justifique.

É fundamental que o gerente do projeto conheça o meio no qual o projeto está inserido. Pois, é a partir da leitura deste meio que ele fará seus planejamentos para uma melhor realização do projeto, envolvendo todas as frentes de trabalho e equipes internas e externas. Porém, caso seja uma pessoa contratada, uma pessoa terceirizada, esta terá dificuldades em compreender a totalidade do projeto caso não tenha uma compreensão em plano geral do ambiente a sua volta.

12. Como podemos definir uma parceria? Existem momentos nos quais precisaremos lidar com necessidades externas ao projeto? Como lidar?

Parceiros são pessoas dispostas a colaborar com a realização do projeto. São pessoas engajadas que compartilham de ideais parecidos ou até mesmo os mesmos ideais, que compreenderão a importância do projeto como um todo, inclusive sua própria participação. Uma parceria interna é fornecida por pessoas ligadas diretamente no projeto e que trabalham na linha de frente do mesmo. Já os parceiros externos são aqueles de grande importância que podem ajudar com financiamento, não apenas em dinheiro, mas também em dedicação. Lidar com estes parceiros não é tarefa impossível. Porém, é necessária a compreensão de quem é o protagonista e o líder do projeto, e quais são as funções diretas e indiretas dos parceiros.

13. É correto afirmar que um projeto possui começo, meio e fim predeterminados. Porém, a análise de seus resultados finaliza também com o prazo do projeto ou vai além de seu prazo final? Ou seja: acabado o projeto, acaba-se também a análise sobre a realidade em questão? Justifique sua resposta.

Aparentemente, sim. A entrega do projeto quer dizer sua finalização em todos os níveis. Porém, existem leituras e acompanhamentos que só podem ser realizados após a entrega do projeto, como por exemplo: se o projeto atingiu suas metas; quais os pontos principais positivos e negativos em relação à aplicação do projeto; análises de aceitação, entre outros pontos que só podem ser estudados e compreendidos após a conclusão do projeto.

14. Como compreender a necessidade de um bom plano do projeto? Para que este é importante e quais cautelas devemos adotar para construí-lo?

Um plano de projeto de qualidade é aquele capaz de prever todos os contratempos relativos à realização do projeto, os riscos, etc., partindo de uma boa contração desde o título, seu sumário, apresentação, análises, metas, metodologias, enfim,

do início ao último passo em sua realização. Ter cautela quanto aos prazos, datas, orçamentos, gastos, abordagens, respostas, análises e acompanhamentos, por exemplo, é uma nota importante em sua elaboração geral.

- 15.** O gerente do projeto é o único responsável pelo projeto? Existem responsabilidades da equipe? Como analisar esses fatores?

O gerente é o líder e responsável pelo projeto de um ponto de vista organizacional. Porém, não é o único responsável. Todos os envolvidos na equipe direta são responsáveis, pois o projeto carece do envolvimento de todos. Além disso, podem-se designar responsáveis diretos de cada setor do projeto para ajudarem no acompanhamento de todas as etapas e entregas conforme as responsabilidades de cada membro da equipe. O monitoramento constante pode ser realizado por meio de relatórios, reuniões e acompanhamentos presenciais.

- 16.** Além do envolvimento de todos, o gerente do projeto é responsável pela motivação, monitoramento e gerenciamento constante da qualidade de sua equipe e resultados? Justifique.

Sim. Pois, como principal liderança do projeto, o gerente é aquele com poderes suficientes para manter a estrutura de sua equipe e demais envolvidos no projeto de uma maneira sólida em busca de um resultado final comum. A qualidade de sua equipe deve ser testada cotidianamente, sugerindo-se, inclusive, a adesão ou exclusão de membros, motivados ou desmotivados.

- 17.** A avaliação constante do projeto é necessária apenas para avaliar as ações e entregas do projeto, ou pode ser utilizada, inclusive, para avaliarmos pessoas, seu engajamento e desempenho?

Critérios de monitoramento e avaliação devem ser constantemente utilizados para avaliar o envolvimento, habilidades e desempenho de pessoas e equipes para se atingir melhores níveis de performance em relação a realização do projeto.

- 18.** Existem muitos conceitos de organização e gerenciamento de ambientes de produção e controle de qualidade. Estes conceitos podem ser aplicados à realidade de nossos ambientes de projetos? Explique.

Certamente. Utilizando-se um controle de progresso das etapas e cumprimento de metas e até o momento, podemos adaptar conceitos de monitoramento e análise de tarefas e etapas. Essa é uma forma de, além de garantir ao cliente o controle e segurança do projeto, garantir também que ele está dentro do esperado

e atingindo as expectativas em relação ao planejamento. Ambientes de trabalho são locais em movimento constante que podem oferecer riscos e também alto desempenho por parte das pessoas e equipes.

19. Como criar iniciativas que podem nos ajudar a gerenciar melhor nossas equipes, projetos e seus resultados?

Iniciativas como ações motivacionais, condicionamento positivo, exercício de dinâmicas de trabalho, entre outras ações, podem colaborar para um bom gerenciamento de equipes, aliadas, é claro, ao monitoramento e processos de avaliação de pessoas para que sua equipe esteja sempre formada por profissionais qualificados e dedicados. Esta qualidade é refletida na qualidade do projeto como um todo, alcançando-se resultados positivos e satisfatórios.

Capítulo 4

1. Quais podem ser os produtos da realização de um projeto?

Como produto final de um projeto, podem-se criar serviços específicos ou a capacidade de uma empresa para criar esses serviços em si, sendo um serviço como produto final, ou a criação de serviço como produto final de uma empresa. Pode ser a melhoria em linhas de produção ou a criação delas, treinamento de funcionários para finalidades específicas, a criação de materiais didáticos baseados no serviço final para esses funcionários; análises de mercado baseada em produtos de determinada área; pode ser um livro ou material colaborativo para uma apresentação, relatórios finais sobre avaliações de um projeto encerrado, entre outros que podem ser considerado produto da execução de um projeto com ciclo de vida predeterminado e que possua o envolvimento de mais pessoas para essa finalidade.

2. Quais podem ser os passos estruturais de um projeto após idealização? Cite todos os exemplos.

Para o desenvolvimento de um projeto são necessários vários passos que definem sua estrutura depois de idealizado e aprovado, tais como, mas não somente: Planejamento; Objetivo; Motivação; Justificativa; Análises da estrutura do projeto; Serviços; Custos; Equipe; Gerenciamento do projeto; Gerenciamento de pessoas; Sponsor; Stakeholders; Comunicação; Cronograma de atividades; Cronograma do projeto; Orçamento; Gerenciamento de mudanças; Gerenciamento de riscos e respostas; Entregas das atividades, serviços etc.; Cumprimento de metas.

3. O que é um termo de abertura do projeto? Por que é uma ferramenta necessária?

O Termo de Abertura do Projeto é um documento, formal, que estabelece que o projeto possua autorização para ser iniciado. Sua importância está ligada a abertura oficial do projeto, fazendo com que todos os envolvidos conheçam todos os passos da abertura do projeto em diante.

4. Quem pode ser considerado um cliente do projeto?

O cliente é a pessoa ou organização de pessoas, empresa ou empresas, que, em comum acordo, determinem o desenvolvimento de um projeto para atenderem às suas necessidades, seja em âmbito interno ou externo, de modo que suas expectativas sejam atendidas, promovendo transformações em seus meios. É o cliente quem pagará pelo resultado do projeto, quem dará a aprovação final para o orçamento, aceitando ou não o planejamento e sugerindo alterações quando necessárias. Pode ser um cliente interno da empresa que realizará o projeto, sendo a própria empresa formalizada na pessoa de algum de seus membros; ou externos, sendo terceiros que procurem e contratem uma empresa em questão ou um gerente de projetos para realizá-lo.

5. A troca de conhecimento facilita a vida do gerente do projeto? Explique.

Sim. Pois, para que uma equipe seja eficaz o suficiente para a realização de determinada atividade, é necessário que todos os envolvidos possuam conhecimento e esclarecimento o bastante sobre o que está em jogo. Esse é um fato que pode passar despercebido, mas que possui extrema importância.

6. Qual a importância de uma boa organização por parte do gerente do projeto?

A organização do gerente de projetos está associada diretamente à qualidade de gestão de seu meio de trabalho, equipes e o projeto em si. Pois, mantendo uma organização pessoal e profissional de qualidade ao redor de si mesmo, o gerente pode organizar e trabalhar melhor com seu meio ambiente, sendo exatamente onde buscar as ferramentas necessárias para quaisquer momentos e respostas.

7. O que é networking e como este pode ajudar no projeto?

É a rede de trabalho do gerente de projetos. Nesta rede estão sua equipe, seus parceiros, colaboradores, patrocinadores, fornecedores, etc. Criando e mantendo esta rede de trabalho o gerente pode se manter sempre atualizado e também motivado quanto a realização do projeto.

8. Quanto mais informação, melhores as análises por parte do gerente do projeto? Qualquer tipo de informação é necessário? Explique.

Sim. Quanto maior for a capacidade de se informar sobre seu meio e sobre o projeto e seus assuntos, melhor o gerente de organizar quanto às necessidades do mesmo. No entanto, existem diferentes tipos de informações que muitas vezes não ajudam em nada, fazendo o gerente e o projeto em si perderem tempo. É necessária uma análise prévia da qualidade de informação que se está consumindo.

9. Qual a importância de uma comunicação de qualidade para a realização do projeto? Como podem ser estas ferramentas?

Além de uma boa comunicação interna – entre todas as partes envolvidas no projeto –, existe a necessidade de uma boa comunicação com agentes externos ao projeto: fornecedores, parceiros, possíveis aliados e membros de equipe, enfim, uma gama de pessoas que podem colaborar com o projeto de alguma maneira; e a qualidade nos meios de comunicação é importantíssima. Não apenas a qualidade de equipamentos, mas também a velocidade com a qual um novo cliente pode ser atendido e ter sua resposta, e também a qualidade do atendimento. Criar novos canais de comunicação pode facilitar este processo. Canais de fácil acesso e de rápida resposta. Canais de telefone, atendimento online, mensagem de texto, aplicativos de comunicação, enfim, existe uma série de formas de se comunicar (mas atenção para a segurança quanto aos meios de comunicação e tipo de informação).

Além disso, com o monitoramento constante, o gestor passa a comunicar de forma clara o passo a passo do que está sendo realizado. Essa comunicação é parte essencial da estrutura de um projeto, pois é com ele que se dialoga em todas as esferas envolvidas, interna e externamente. Pessoalmente, saber se comunicar de forma clara, como já vimos, é fundamental para o líder e gestor. Quanto à equipe, saber dialogar e se comunicar constantemente com ela torna o gestor ainda mais presente, mantendo o foco de todos os envolvidos. Essa comunicação também dialoga com os diretores da empresa e/ou clientes, assim como prestadoras de serviço, contratados etc. Essa comunicação pode ser feita por telefone. Mas é importante que se tenha uma estrutura de comunicação que possa ser registrada, como um e-mail interno, relatórios e reuniões semanais (como pedir a demanda) com todas as etapas, necessidades, prós e contras registrados em atas.

10. Saber resolver problemas é considerado uma habilidade do gerente do projeto? Isso é importante? Justifique sua resposta.

Esta capacidade é de vital importância, pois o líder deve saber resolver problemas da melhor forma possível, beneficiando seu meio de forma eficaz. Para isso, é necessário que o líder tenha compreensão do que está acontecendo a sua

volta, sabendo encontrar e compreender os pontos falhos de uma estrutura e sugerindo mudanças. Quando esses problemas estão relacionados a pessoas em um nível individual, é importante que o líder saiba avaliar a situação de forma imparcial propondo mudanças por meio de um diálogo direto com a pessoa em questão. Porém, mesmo dentro desse aspecto, o líder deve ter clareza de que as necessidades individuais, em uma equipe, são importantes apenas enquanto estas dizem respeito ao benefício de todos.

- 11.** Como o gerente do projeto pode desenvolver suas habilidades? Existe controle de qualidade também para ele?

Desenvolver as habilidades interpessoais melhora a capacidade de se utilizar de argumentos úteis, expandindo a interação social e a forma com a qual se interage com o meio. Pode-se também evitar constrangimentos, desentendimentos e discussões desnecessárias por motivos fúteis. Para um líder em formação, não desenvolver suas habilidades o torna obsoleto. Realizar um monitoramento constante também sobre si, sobre suas habilidades, capacidades e competências pode facilitar sua relação com o meio, podendo-se, inclusive, quantificar e qualificar suas habilidades por meio de autoavaliação.

- 12.** Como motivar sua equipe a trabalhar e responder de acordo com suas expectativas em relação ao projeto?

Reforce as atitudes positivas e o bom trabalho. Usar palavras de caráter prático, motivadoras, manter o clima limpo e saudável faz parte de suas metas e trabalho enquanto líder e gestor. Estimule a si mesmo e a sua equipe.

- 13.** É importante dialogar dentro e fora do ambiente interno do projeto, ou o diálogo deve estar associado apenas com a equipe? Existem agentes externos que também necessitam de motivação e diálogo constante? Justifique sua resposta.

O gerente deve ser um comunicador constante quanto ao projeto, e sim, ele deve dialogar com todas as frentes possíveis e quantas interessar a realização do projeto. Motivando agentes externos colabora com a criação de seu networking, além de manter sua rede sempre atualizada, fazendo, inclusive, com que o projeto ganhe maior projeção e possivelmente maiores parcerias positivas. Motivando seus amigos, stakeholders, etc., é um modo de conseguir pontos para um projeto de qualidade.

14. Um bom gerente e líder é aquele conformado com sua realidade e satisfeito com pequenas mudanças? Justifique sua resposta.

Não. Um bom gerente age contra o conformismo, sempre buscando processos inovadores e a evolução de suas capacidades para melhor aproveitamento geral, gerenciando grandes mudanças e transformações.

15. Disserte sobre como podemos gerenciar mudanças em nossas vidas pessoais e profissionais. Qual a importância deste processo?

Transformar uma realidade não é tarefa fácil. Estamos lidando com pessoas, com culturas, com diferentes razões e experiências de vida; seja enquanto equipe do projeto, seja enquanto público-alvo. As mudanças e os desafios são o que nos motivam a continuar tentando, crescendo, comprometendo-nos com a evolução do conhecimento, buscando novas oportunidades que nos mantenham no jogo e saberes que sejam capazes de nos aprimorar cada vez mais.

16. Estas mudanças são negativas? Quais análises sobre elas podemos fazer para melhor nos prepararmos para reconhecer sua necessidade a tempo?

Algumas mudanças podem ser negativas. Porém, quanto mais nos prepararmos para mudanças em nossas vidas, pessoal e profissionalmente, maiores as chances de não sofrermos nenhum impacto negativo. Melhores serão nossas respostas. No entanto, mudar, se transformar, é característica natural do ser humano. Os mais preparados possuem melhores capacidades de lidar com imprevistos e situações de grande impacto a curto e longo prazo.

17. As mudanças são essenciais apenas para o gerente e líder, ou todas as pessoas a sua volta necessitam compreender sua importância? Existe mudança sem análise de contexto? Justifique sua resposta.

Não. Mudanças são essenciais também para toda a equipe e agentes internos e externos ao projeto. É necessário motivar também quem está a nossa volta a compreender e aceitar mudanças também em suas vidas. Como gestor de projetos e figura de liderança, é necessário preparar também aos outros e sugerir mudanças e novos desafios. As mudanças são fatores que contribuem em muito para nosso desenvolvimento e evolução, tanto pessoal quanto profissionalmente. A análise de contexto ajuda-nos a prever cenários de mudanças que podem prejudicar o projeto.

- 18.** Para o gerente de projeto e um líder com qualidade, saber falar, ouvir, dialogar, compreender, é parte de um processo de enriquecimento pessoal satisfatório. É necessário, então, que busquemos conhecimento também para saber dialogar? Oratória e retórica são ferramentas importantes? Explique.

Saber falar não é o bastante. É preciso saber falar muito bem quando sua meta é se tornar um líder capaz de ser compreendido e igualmente capaz de conduzir sua equipe. Desenvolver habilidades de oratória, saber falar em público e para a equipe é uma necessidade primordial no mundo dos negócios, da gestão em qualquer nível, primordial para um líder que quer atingir suas metas e mostrar para que veio. Saber para quem e com quem se está falando, e saber quais são os pontos mais importantes em uma conversa para se fazer com que uma ou mais pessoas compreendam o que se está dizendo de forma eficaz.

- 19.** Liderar é saber lidar com o próximo? Justifique sua análise.

Certamente. Para liderar é preciso ter ao seu redor pessoas capazes de compreender sua importância e sua função. Lidar com o próximo é parte desse processo, pois uma equipe é formada por várias pessoas, e quanto maiores a capacidade de um gestor em saber dialogar com o próximo, maiores suas chances de ser compreendido.

- 20.** Como um gerente de projetos é remunerado?

Existem gestores de projetos em categorias junior, plena e sênior, que possuem remuneração diferenciada. E o que define também essas categorias, novamente, são suas experiências em relação às suas capacidades de gerenciamento. A remuneração, então, pode variar de projeto para projeto, cliente para cliente.

- 21.** Como podemos compreender a figura do sponsor?

Pode ser um patrocinador direto, financiando diretamente o projeto, ou pode ser alguém que apoia o projeto auxiliando sua realização, por exemplo, contribuindo com materiais necessários, cedendo horas de trabalho para o gestor do projeto, investimento em materiais teóricos, formação etc. para que o gestor possua a maior quantidade possível de recursos que atendam às suas necessidades para a realização do projeto.

- 22.** Quem são os stakeholders no projeto?

As partes interessadas são todos aqueles que podem influenciar ou ser influenciado pelo projeto, e que possuam interesse direto ou indireto em sua realização, como funcionários da empresa, sponsor, diretoria, demais gerentes, área de recursos

humanos, tecnologia, compras, tesouraria, fornecedores, colaboradores, clientes, concorrentes, apoiadores internos e externos do projeto e da empresa, enfim, todos com quem ou por quem o projeto passará durante todas ou pontuais etapas. Também podem ser governos, mercado direto e indireto, entidades, pessoas e membros da comunidade que se interessem pela realização e execução do projeto.

- 23.** A presença dos stakeholders é compreendida como um processo dinâmico? Explique.

Enquanto partes interessadas, os stakeholders possuem grande dinamismo, podendo aumentar ou diminuir sua quantidade na medida em que o projeto se desenvolve. Esse dinamismo faz com que, possivelmente, um ou outro interessado deixe de acompanhar o desenvolvimento do projeto, ou até mesmo se desinteresse a ponto de não mais fazer parte do projeto.

- 24.** Como definir e qual o momento do kick off? Este processo é importante? Justifique.

E esse começo é a primeira reunião do projeto, conhecida comumente por kick off, ou seja, o pontapé inicial do projeto. Assim como a reunião de conclusão do projeto, o kick off é essencial para que tenha um projeto com escopo bem definido, com planejamento correto de metas, alvo, objetivo, definição de orçamento e custos gerais, equipe, stakeholders etc., colaborando com as boas práticas de gerenciamento do projeto.

- 25.** Dentro do universo do projeto, como definir “missão, visão e objetivo”?

Missão é o que pretende seu projeto ou sua empresa. O que ela busca alcançar com seus produtos e serviços, com a realização de todos os objetivos de seu projeto. A visão, então, em cima desse exemplo, é ter uma perspectiva real de crescimento de sua empresa ou projeto de modo que ela atinja seus objetivos por meio de investimentos, adequações, criação de novos modelos de trabalho, parcerias, custos, distribuição etc. Ter objetivos claros é um passo importante, já que faz parte da organização inicial e total do projeto. Os objetivos são definidos de antemão e oficializados também no kick off.

- 26.** Existem valores agregados ao projeto? Explique.

Sim. Além do valor monetário em si, existem motivações em relação ao projeto. Determinar a importância do projeto, sua significância, determinação, motivações, ter clareza sobre os valores agregados ao projeto faz com que ele se torne ainda mais respeitado e, conseqüentemente, terá mais respaldo para

ser aprovado e patrocinado, e motivará ainda mais as pessoas a colaborar e se empenharem para sua realização comprometidamente.

- 27.** O que podemos compreender sobre a motivação do projeto? O que faz com que ele seja necessário?

Para que uma equipe trabalhe com eficácia e comprometimento, é necessário que o indivíduo também trabalhe com eficácia e comprometimento. Para que o ambiente de trabalho possua um clima de amizade e boas inter-relações, é necessário que todos possuam esse mesmo estado de espírito e se sintam à vontade, no mínimo, em sua maior parte do tempo em ambiente de trabalho.

- 28.** É importante considerar a viabilidade técnica do projeto? Por quê?

Sim, pois, é analisar a viabilidade técnica é uma ferramenta para sabermos se o projeto no qual estamos trabalhando possui os requisitos necessários para ser aprovado e, conseqüentemente, realizado, avaliando-se se é um projeto viável para a empresa e se está de acordo com suas capacidades internas e externas.

- 29.** O que é EAP e qual sua importância? Explique de maneira satisfatória à sua análise.

Esta é a base de análise sobre todos os passos do projeto. É realizar um plano de projeto como primeiro passo para definir toda a sua estrutura, de suas etapas, metas, recursos em equipamento, estrutura e orçamento, assim como recursos humanos, prazos, entregas, mudanças etc., tudo o que está e estará ligado ao projeto desde seu início até a fase final e entrega do projeto.

- 30.** A estrutura de decomposição é uma ferramenta necessária e importante? Por quê?

A estrutura de decomposição de um projeto é uma análise minuciosa de todas as etapas do projeto, desde seu início ao fim, analisando-se inclusive todos os riscos envolvidos e principais ações de respostas para saná-los. É importante sua realização, pois com ela podemos compreender melhor cada pedaço do projeto como um item separado.

- 31.** Como podemos gerenciar os riscos inerentes ao projeto? Existe análise que possa nos auxiliar no gerenciamento de respostas? Explique.

A partir da decomposição do projeto e suas estruturas, pode-se avaliar quais são os possíveis riscos ao longo do caminho, dando-nos liberdade suficiente para

gerenciar estes riscos e minimizar seu impacto. Análises detalhadas e emissão de relatórios são ferramentas importantes e necessárias neste processo.

32. É importante lidar com o gerenciamento de qualidade das ações e entregas do projeto? Por quê?

Sim. Este processo é de grande importância. É gerenciando a qualidade das ações e entregas que se pode avaliar se o projeto está sendo realizado satisfatoriamente, respeitando orçamento, cronograma, respostas aos riscos, etc.

33. O gerenciamento de pessoas é importante para o ambiente do projeto? É um processo constante ou deve ser realizado só no primeiro momento da formação da equipe?

Fazer uma boa e constante gestão de pessoas é necessário para se ter um ambiente de trabalho de qualidade, com uma equipe qualificada, dedicada e satisfeita com seu meio de trabalho. Este é um processo constante.

34. Como a criação de redes sustentáveis pode colaborar para o enriquecimento de nossas experiências e realidades? Explique.

O diálogo em rede é necessário e de grande importância, isso é fato. Não existe mais a possibilidade de dialogarmos sem nos comunicarmos em rede. Essa rede, no entanto, é rede humana, rede social compreendida como a interação em sociedade, no plano físico real. Esta rede é o que nutre e o que mantém as relações e as possibilidades interpessoais e profissionais.

35. Cite exemplos de formas de conhecimento e intuição que devemos compreender para melhor utilizar em nossas informações. Estes aspectos são importantes?

Intuição inventiva: É a intuição do sábio, do artista, do cientista, quando criam novas hipóteses; também na vida diária, enfrentamos situações que exigem soluções criativas, verdadeiras invenções súbitas. Intuição intelectual: É a que se esforça por captar diretamente a essência do objeto; por exemplo, a descoberta de Descartes do cogito (eu pensante), como primeira verdade indubitável. (ARANHA; MARTINS, 2003, p. 52). O conhecimento intelectual é baseado em conhecimentos específicos e analisado com um olhar melhor aplicado.

36. Qual a importância do escritório do projeto? É apenas um ambiente burocrático?

Não. O escritório do projeto é um ambiente dinâmico. Pode ser comparado a um quartel-general, onde se encontram todos os aparatos necessários para a realização de um projeto, como equipamentos, materiais impressos, gráficos,

computadores, telefones, impressoras, referências bibliográficas e portfólios de outros projetos já realizados pela empresa, documentação, arquivos, relatórios etc., e onde a equipe do projeto se encontra e desenvolve seus planejamentos.

- 37.** Como podemos lidar com as comunicações em relação às informações do projeto? É necessário comunicar todos os passos, porcentagens de entregas etc. a todos os níveis e pessoas envolvidas com o projeto? Explique sua resposta.

No caso de informações compartilhadas e públicas, é positivo expor todo o tipo de comunicação aberta à equipe e demais interessados do projeto. Porém, existem informações restritas a pequenos círculos e de responsabilidade apenas dos diretores e gestores do projeto. É preciso avaliar em qual nível se encontra a informação antes de compartilhá-la.

- 38.** Como definir esses meios de comunicação e responsabilidades? Cite exemplos.

(Se houver) nível de sigilo das informações; Quem precisa receber informações sobre o projeto; Quem e quantas pessoas possuem autorização para acessar essas informações; Frequência com que as informações serão enviadas; Formato, modo e local de armazenamento das informações; Como recuperar essas informações caso elas se percam; Criação de backup das informações e local onde será armazenado; Quem possui o controle principal dessas informações.

- 39.** Existem níveis de importância nas comunicações? Quais são eles?

As informações e comunicações podem ser: Formais ou informais; Internas e externas; Escrita, oral, verbal e não verbal; Vertical, horizontal e transversal. Sempre tomando-se cuidado com os critérios de sigilo e responsabilidade quanto às informações.

- 40.** Como podemos compreender o cronograma do projeto?

Diferente de um modelo de cronograma convencional que possui apenas as análises de tempo relativas a um projeto, atividade, meta etc., o cronograma de projeto abrange inúmeras outras informações pertinentes à sua execução. Então, esteja preparado para realizar o gerenciamento do cronograma do projeto de forma satisfatória, pois o cronograma envolve toda a estrutura analítica de todas as etapas do processo: desenvolvimento, execução e finalização do projeto. É no cronograma que se estabeleceram: atividades e suas durações; recursos humanos, ferramentais, materiais, entre outros; cronograma de atividades; cronograma de execução; durações; recursos e orçamentos disponíveis; cronograma de riscos, manutenção e respostas desses riscos; entradas; saídas; alterações; recursos humanos; contratações; cronograma de entregas; respostas; etc.

41. É importante monitorar com constância a graduação das entregas em relação ao cronograma? Justifique sua resposta.

Sim. Pois é a partir do monitoramento das entregas, ações e respostas que se pode ter uma previsão tanto de qualidade quanto como de realizações significativas dentro do projeto, inclusive respondendo melhor aos riscos.

42. Em linhas gerais, como podemos gerenciar as mudanças de roteiro e cronograma do projeto? Pode ser criada uma comissão de gerenciamento para essas mudanças?

Sim. Uma equipe de monitoramento pode ser criada para gerenciar mudanças. Esta equipe – ou comissão – será responsável por comunicar claramente todos os passos em relação ao cronograma, apontando quais suas relações e níveis de entrega e qualidade, prevendo riscos e respostas, além de cuidados em relação, também, ao orçamento e o próprio cronograma. Além da equipe, é indispensável a presença do gerente do projeto e de seu sponsor.

43. Por que é importante a análise de mercado em relação às aquisições para o projeto?

A análise de mercado é uma ferramenta importante que pode contribuir, em muito, para a sobrevivência e relevância de uma empresa e seus produtos. O mesmo ocorre com a elaboração de projetos. É preciso analisar o mercado de atuação da empresa e criar projetos inovadores que beneficiem seu escopo de trabalho de maneira eficaz, trazendo retorno proporcional ao investimento e posicionando a empresa em um ambiente de maior visibilidade, onde pode ser encontrada e atender às necessidades do mercado com eficácia.

44. O que define um portfólio?

Resumidamente, um portfólio é um “arquivo” que possui os projetos e programas de uma empresa e/ou gerente de projetos. É esse portfólio que contém todos os projetos que fazem parte das realizações já entregues e os projetos futuros ainda não implantados, com a finalidade de enriquecer a infraestrutura organizacional de gerenciamento dessa empresa e/ou gerente de projetos, a fim de oferecer uma base sólida de suas capacidades de gestão junto ao mercado. Esse portfólio, no entanto, não é apenas um item de conferência, mas, sim, uma relação organizacional entre os programas e projetos que serão gerenciados em grupo para que a empresa atinja seus objetivos estratégicos e auxilie em suas tomadas de decisões quanto a investimentos futuros, planejamento, quais projetos implantar e com quais programas estarão relacionados.

45. O que define um programa?

Resumidamente, um programa é a união de vários projetos correlacionados que abordarão ou não temas diferenciados, mas que fazem parte da mesma realidade e pretendem atender uma necessidade comum.

46. Existe necessidade de uma reunião de finalização do projeto? Qual sua importância? Justifique sua resposta.

Sim. Pois, a avaliação do projeto como um todo, desde seu início, passando por todas as suas etapas até sua entrega final faz parte de uma análise geral de todo o contexto. Esta análise final servirá de base para novos projetos, inclusive avaliando quais os principais pontos – negativos e positivos – a serem evitados ou novamente utilizados.

47. Como compreender se o projeto se tornou um projeto de sucesso? Explique sua resposta.

Um projeto de sucesso é aquele que cumpre todas as suas funções dentro do prazo e cronogramas previstos, atingindo seu objetivo sem maiores complicações e transformando o meio ambiente no qual foi aplicado.

Capítulo 5

Defina em poucas palavras:

1. Sociedade civil:

Sociedade Civil é um termo utilizado para classificar organizações, entidades, instituições etc. de caráter voluntário, com ou sem atribuições e qualificações governamentais e/ou regimentais que contribuem para com a sociedade de alguma forma, constituindo associações e realizando atividades e ações que colaboram de forma parcial ou integral, não na contramão do Estado, mas em parceria com ele e entidades públicas e privadas, não obrigatoriamente, mas que prestam serviço de interesse público à sociedade, os quais muitas vezes não são realizados pelo próprio Governo.

2. Terceiro setor:

O termo terceiro setor, ou Third Sector em inglês, é um termo utilizado para designar entidades que existem fora do universo governamental em suas bases, e normalmente são associações e entidades sem fins lucrativos, sendo que comumente se classificam em: Primeiro setor: Governo e suas abrangências; Segundo setor: Empresas privadas; e Terceiro setor: Entidades, organizações e associações sem fins lucrativos.

3. Termo de parceria:

Um Termo de Parceria é uma ferramenta regulatória de poder jurídico que celebra o vínculo e parcerias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e está disposta na Lei n. 9.790 de 23 de março de 1999.

4. Gestão:

O termo gestão está diretamente ligado ao termo gerenciamento, que por sua vez está ligado ao termo administração, e estes, ligados diretamente à administração de uma instituição, ao gerenciamento de empresas e projetos, entidades sociais etc.

5. Gestão de pessoas:

Gestão de pessoas, assim como administração de recursos humanos, são áreas responsáveis pelo desenvolvimento pessoal, boas práticas e política interna de trabalho, desenvolvimento de responsabilidades, habilidades, técnicas, métodos, entre outros fatores, que lidam com o bom gerenciamento de recursos humanos, seja por parte de empresas, indústrias, organizações e entidades públicas e privadas, entre outras, visando a organizar os meios sociais ligados aos meios profissionais, como forma de humanização e desenvolvimento das próprias empresas, indústrias etc. A gestão de pessoas, então, se dá por meio da participação, capacitação, envolvimento, proatividade, desenvolvimento de funcionários e suas funções e o gerenciamento dessas e outras práticas que sirvam para motivar o bom desempenho de funcionários e pessoas.

6. Responsabilidade social:

A responsabilidade social gira em torno de padrões de comportamento que vão além do lucro, como também as respostas e contrapartida fornecidas das empresas para com a sociedade, por meio da elaboração de medidas que produzam respostas

à comunidade, como a implantação de programas de patrocínio e apoio cultural ao esporte e educação, por exemplo.

7. Sustentabilidade:

De modo geral, o termo sustentabilidade é um conceito de algo sustentável, que é sustentável por ações, atividades e pessoas em apoio à conservação de um ou vários aspectos, simultaneamente, dando suporte às suas condições e práticas. Esse conceito está relacionado diretamente com uma mentalidade estratégica, de atitudes políticas, sociais e ecologicamente corretas de utilização de recursos e existência humana e ambiental. Essas boas práticas são ligadas, inclusive, economicamente, promovendo relações mais justas e íntegras em esferas sociais diretamente, mas não somente, ligadas às diversidades culturais.